Grampo ilegal será punido, diz Tarso Genro

O ministro da Justiça, Tarso Genro, disse, nesta segunda-feira (20/8), que qualquer denúncia “concreta” de escuta telefônica ilegal feita pela Polícia Federal será apurada e exemplarmente punida. Reportagem publicada pela revista *Veja* afirma que pelo menos cinco dos 11 ministros do Supremo Tribunal Federal suspeitam ter seus telefones grampeados.

Num encontro com jornalistas, na sede do Ministério, em Brasília, o ministro declarou que os grampos ilegais são “deturpações que ocorrem e que não comprometem a instituição porque são exemplos cada vez mais raros”. Reiterou que a PF só faz escutas por determinação da Justiça. E garantiu que haverá punição para quem não agir de acordo com a lei. A informação é do portal de notícias *GI*.

“Qualquer denúncia concreta que qualquer cidadão tenha, não só do Supremo Tribunal Federal, será apurada e exemplarmente punida. A Polícia Federal faz grampos a pedido do Ministério Público e por determinação judicial. Esses são os grampos que a Polícia Federal faz. O resto ela não faz. Se alguém fizer em seu nome é uma afronta à Constituição”, disse.

Denúncia falsa

Genro disse que informou há cerca de um mês e meio ao ministro do STF Marco Aurélio Mello que a denúncia de que ele seria vítima de grampo era falsa. O ministro recebeu e-mails falsos com a informação. Mas, segundo investigação da PF, o caso seria, na verdade, uma vingança pessoal que envolveria um funcionário público exonerado e um delegado. “Eu que informei ao Marco Aurélio há um mês e meio. Mandei investigar e informei a ele”, disse o ministra da Justiça.

Date Created

20/08/2007